

O TEATRO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Evandro Filipe Alves Ferreira
Maria do Socorro Cordeiro de Sousa
Jardel Pereira da Silva
Joyce Pereira da Silva Fernani

Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC) - filipeferreira20@hotmail.com; Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) - corrinhacordeiro@gmail.com ; Universidade Federal do Cariri (UFCA) – jardelsilvapsm@gmail.com; Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC)- joycepsf@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo destacar a importância da prática teatral no ensino-aprendizagem na Educação Básica, tendo em vista a compreensão de obras literárias dentro da disciplina de Língua Portuguesa. A metodologia adotada neste estudo é de caráter qualitativo, pois foi feito um questionário semiestruturado na EPPF Escola Professor Paulo Freire, localizada na cidade de Salgueiro/PE. O *corpus* é constituído por um questionário com 6 perguntas direcionado a uma docente que tem sua formação em Letras e atua como professora da escola mencionada. O trabalho apresenta um aporte teórico que advém de pesquisadores que dialogam sobre o teatro e a sua importância para a aquisição do saber e de novos conhecimentos na Educação Básica. Assim, a discussão teórico-metodológica, acompanhada da análise dos resultados nos permitiu concluir que o estudo da Arte Teatral é uma metodologia que ajuda na compreensão da Língua Portuguesa, sobretudo no ensino da Literatura.

Palavras-chave: Arte Teatral. Cultura. Ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O presente artigo objetiva-se destacar a importância da prática teatral no ensino-aprendizagem na educação básica, tendo em vista que é uma linguagem facilitadora para a compreensão de obras literárias dentro das disciplinas de língua portuguesa e literatura, já que estas temáticas quando aplicada pelo método tradicional de ensino, em muitas das vezes, não faz com que o aluno desperte para o mundo da leitura e interpretação de textos. Desta forma, o indivíduo não consegue absorver as ideias, e externá-las, prejudicando assim o seu desempenho escolar.

A prática da vivência teatral vem como estímulo maior de fazer com que esse aluno saia do conformismo, do desinteresse e da inércia, e vá em busca de conhecimentos culturais, se despertando para conhecer obras literárias e

analisando cada uma delas, e desenvolvendo peças teatrais através desses livros que são lidos.

É importante ressaltar que o teatro é a forma de expressão artística mais inerente ao ser humano, e isso tem sido desde o princípio, tendo em vista que o homem tenta se expressar através do corpo e da fala desde a antiguidade. É também uma forma de expressão social e política do homem, para além da arte ou entretenimento, pois os textos e as encenações são reflexos de formas de pensamento, épocas e vivências sociais.

A linguagem teatral dentro de sala de aula possibilita o indivíduo a obter uma boa oralidade, a gesticulação, a dramatização, trabalhando a timidez e explorando mais conhecimentos. Atuando também como forte influência na construção de valores e princípios para cada discente.

A escolha desta temática, justifica-se pela necessidade de compreender em profundidade a arte teatral e o que está inserido dentro desta temática, desenvolvendo uma metodologia em campo.

Segundo Fonseca (2002) a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.).

No que diz respeito a esta pesquisa, a análise de dados permitiu que se trabalhasse com os jogos teatrais no meio escolar, como o aluno reage com essa nova disciplina inserida dentro de outra disciplina, qual o rendimento positivo que esse indivíduo pode obter, e todo o feedback que cada aluno inserido nessa arte pode receber, uma vez que são experiências únicas e particulares. Sendo assim, todo participante inserido nessa arte, levará para sua vida toda a essência do executar verdadeiramente o teatro, o dom de interpretar, do atuar e do se entregar intensamente a cada papel que lhe foi dado.

1.1 Conceitos e práticas teatrais no âmbito escolar

O teatro é uma ferramenta essencial no ensino, haja vista que comprovadamente a inserção das artes cênicas no cotidiano de cada estudante, traz imensos benefícios para os mesmos, pois toda a prática desenvolverá técnicas de oratória e eloquência, a expressão corporal, interpretação de texto, encorajando a criatividade e proporcionando a cada um de obter acesso aos grandes clássicos da dramaturgia nacional e universal. Por isso, as escolas devem aderir sim toda a prática dessa arte, introduzindo em sua grade curricular ou trazendo como extracurricular.

Para Silva (2012) o teatro na escola tem uma importância fundamental na educação, podendo colaborar para que a criança tenha oportunidade de atuar efetivamente no mundo, opinando, criticando e sugerindo e, também permite ajudar o aluno a desenvolver alguns aspectos: criatividade, coordenação, memorização e vocabulário.

Ferreira (2004) aponta que a prática teatral é um meio possível para a busca do conhecimento com alegria, ou seja, ele permite que o momento de aprender seja um momento de satisfação, onde a sala de aula se transforma num ambiente agradável e participativo. Para ele a atividade teatral, ao trabalhar a sensibilidade, a percepção, a intuição, as emoções, permite ao aluno fazer relações entre aprendizagem e questões sociais, como também proporcionar a coragem para se arriscar, descobrir e anunciar a sua crítica, expor sua forma diferente de pensar.

Nesta perspectiva, surge a necessidade de adoção de novas práticas, buscando a partir destas estratégias e metodologias desenvolver e despertar no alunado competências para aprendizagem e apropriação de conteúdos em língua portuguesa e literatura, instigando a pensar em novas maneiras de aprender e compreender os ensinamentos.

É importante ressaltar que, o exercício dramático é aconselhável para todas as faixas etárias da Educação Básica, seja do ensino infantil ao médio, fazendo isso, inserindo-o para a construção da personalidade do indivíduo, enquanto ser humano. Portanto, a prática teatral deve ser aceita e trabalhada dentro de sala de aula, dando ênfase para as aulas de língua portuguesa e literatura, pois fará com que o aluno se desperte pelas obras indicadas pelo professor, e ao ler, interpretar, compreenderá e saberá executar, transformando em uma possível representação teatral.

Para Koudela (2002) a maneira como um professor desenvolve um assunto em sala de aula, em muito influencia o educando a gostar ou não do que está sendo tratado. As dificuldades que o professor enfrenta em sala de aula principalmente, aquelas relacionadas com questões do interesse e da motivação dos alunos, podem ser superadas por eles por meio de uma metodologia de ensino que seja adequada à realidade do aprendiz, o teatro, enquanto atividade lúdica, permanece uma nova compreensão do conteúdos de língua portuguesa e literatura.

Estudar os conteúdos, sobretudo da literatura muitas vezes é um grande desafio enfrentado em nosso cotidiano escolar. O teatro é uma forma de descobrir as habilidades dos estudantes tanto no ensino fundamental como no médio. Os professores devem usar metodologias inovadoras para o ensino-aprendizagem dos alunos. Assim, faz necessário um olhar aguçado para inserir novas metodologias que contemple o ensino de Língua Portuguesa. Nesse sentido, segundo Spolin (2005, p.13):

Quando o aluno vê as pessoas e as maneiras como elas se comportam quando juntas, quando vê a cor do céu, ouve os sons no ar, sente o chão sob seus pés e o vento em sua face, ele adquire uma visão mais ampla de seu mundo pessoal e seu desenvolvimento como ator é acelerado. O Mundo fornece material para o teatro, e o crescimento artístico desenvolve-se par e passo com o nosso reconhecimento e percepção do mundo e de nós mesmos dentro dele.

Sendo assim, o indivíduo terá uma nova visão de mundo, levantando o olhar detalhado para o que está a sua volta, o que antes era passado despercebido, a percepção mudará artisticamente falando, pois sua visão estará ampliada e crítica. Portanto, cada aluno que vivencia experiências desse tipo dentro dos jogos teatrais, irá ser modificado algo nele e construído um modo diferente, trazendo novas percepções e formando novos conceitos dentro da sua realidade. E só assim os mesmos se descobrirá como atores, familiarizando com cada história, compreendendo a fundo o seu papel, captando o modo de pensar e sentir do seu personagem, por fim contemplando todos os desafios que toda essa arte possui. Conforme Spolin (2005, p.9):

Para o aluno que está iniciando a experiência teatral, trabalhar com um grupo dá segurança, por um lado e, por outro lado, representa uma ameaça. Uma vez que a participação numa atividade teatral é confundida por muitos como exibicionismo (e, portanto, com o medo de se expor), o indivíduo se julga isolado contra muitos.

O teatro no meio escolar tem se tornado desafiador para alguns indivíduos que são iniciantes, e que veem como um grande desafio praticar os jogos teatrais. E ao trabalhar em grupo, aquele indivíduo irá se sentir mais seguro e confiante em si. E conseqüentemente quando for preciso trabalhar individualmente, esse aluno de teatro se encontrará com a preparação devida para assim vivenciar o papel que lhe for dado.

1.2 O uso do teatro como uma ferramenta lúdica no ensino-aprendizagem

Trabalhar com o lúdico é envolver os alunos no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que é um meio para envolver e de descobrir as habilidades de cada um. Para Marcellino (1986, p.60): “viver o lúdico é viver o momento, o presente, o agora. E esse não representa a volta ao passado ou a preparação para o futuro”. Aprender com o momento, com o conteúdo que está sendo debatido. É fato que o lúdico tem estado presente na vida de todos,

independentemente de sua faixa etária, raça ou classe social.

Por meio das atividades lúdicas, da mímica e da expressão corporal, poderá ser observado o processo de desenvolvimento global do educando, que poderá desenvolver o gosto pelas artes, valorizando as atividades culturais; interpretando o potencial das palavras e do corpo como fontes inesgotáveis de motivação cognitiva e afetiva. Vale salientar que, o jogo teatral é uma atividade lúdica que ajuda no ensino-aprendizagem. De acordo com Múcio Medeiros (2011, p.13)

O jogo teatral pode ser visto, como um meio facilitador no ensino-aprendizagem cabendo ao educador direcioná-lo para um melhor aproveitamento dos educandos. Essa ferramenta é muito utilizada na preparação do ator, tornando o teatro uma grande fonte dos jogos lúdicos.

Dessa forma, o jogo teatral ajuda o professor no trabalho com os conteúdos advindos do currículo formal proposto pela escola. Vale salientar que, os alunos aprendem com mais facilidade, pois o lúdico proporciona maior vontade de participar das aulas, trazendo mais interatividade dentro de sala de aula.

Barthes define o teatro como uma atividade que “calcula o lugar olhado das coisas” (BARTHES 1990:85). A ideia dessa afirmação é constatar que o aluno, uma vez inserido nesse contexto teatral terá um olhar minucioso, preciso e crítico, sabendo detalhar tudo que está ao seu redor, observando detalhadamente o que estiver a sua volta, e obtendo outra visão de mundo.

Devemos afirmar que o teatro é fundamental para a formação cultural de qualquer indivíduo. É de suma importância a inclusão do teatro no ensino, sabendo que será trabalhado no aluno o instinto de artista, para que ele se descubra no âmbito escolar se há ou não uma vocação para essa arte. E isso pode ser direcionado de berço, pelos pais desde a sua infância, levando-os ao entendimento de toda essa arte, fazendo com que eles possam constatar o mundo que há ao seu redor de uma forma diferenciada. Sendo assim, teremos sujeitos criativos, produtivos e participativos dentro desse contexto social.

Os educadores devem investir em metodologias que inovem e ajudem no processo de ensino-aprendizagem. Para Freire (1996, p. 46):

o educador deve propiciar o meio adequado para que os educandos em suas relações intrapessoais e interpessoais busquem assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de amar e nesse

sentido, o Teatro é um recurso extremamente valioso.

Deste modo, todo educando uma vez que estiver sendo sociável e tendo ligação com todo o meio, deve manter e ser atuante como um ser pensante, um ser crítico dentro da sociedade, algo que modificará o que está ao seu redor, levando a uma transmutação no todo. Assim, é possível afirmar que esse aluno não terá uma posição comum perante o meio que o mesmo habita, pois mostrará que toda a prática da arte do teatro transfere o seu eu, e o modificou inteiramente, e fez o indivíduo tornar-se uma pessoa transformadora, realizadora de seus próprios sonhos e desejos.

Portanto, sabe-se que todas essas modificações em seu eu, deve-se ao teatro, pois é considerável afirmar que antes de toda essa vivência, o mesmo encontrava-se como alguém neutro e impensante, e a prática teatral o fez renascer comunicante e atuante em seu meio, por fim o mesmo pôde admitir e assumir-se como um ser social e histórico.

2 METODOLOGIA

Quando falamos em metodologia, podemos parafrasear (Demo, 1989), que afirmar ser necessário instituir que ela é um conhecimento crítico dos caminhos do processo científico, indagando e questionando acerca das possibilidades e limites. Desta forma trata-se de uma discussão de técnicas qualitativas de pesquisas, para se ter e fazer ciências, instrumentalizando o que se pesquisa, e sob esta discussão teórica se apontam as questões técnicas do estudo adotado.

Para Minayo (2001) a entrevista semiestruturada se denota em propor perguntas abertas com perguntas fechadas, na qual o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto. E este entrevistador deve seguir um conjunto de questões previamente organizadas e definidas, para um contexto semelhante a uma conversa informal. O entrevistador tem um papel de dirigir, e sempre que achar oportuno, a discussão para o assunto que lhe interessa, fazendo perguntas adicionais para esclarecer questões que não ficaram claras ou para ajudar a recompor o contexto da entrevista, caso o entrevistado tenha “fugido” ao tema ou manifeste dificuldades com ele.

A metodologia adotada neste estudo é de caráter qualitativo, pois foi feito um questionário semiestruturado na EPPF Escola Professor Paulo Freire, que pertence à rede pública estadual de Pernambuco, e está localizada na cidade de Salgueiro. Questionário esse obtendo 6 perguntas fundamentadas em toda a temática

do teatro, como se dá a aplicação dessa temática e quais os resultados obtidos. Direcionando todas as questões para uma professora atuante no ensino do teatro. Vale frisar que, a professor tem formação acadêmica em letras.

O ensino da prática e produção teatral se desenvolve com qualidade quando há empenho da direção escolar, da docência e dos alunos que estão na ativa. No presente artigo também utilizamos uma pesquisa bibliográfica, haja vista, que precisamos dialogar com autores que contemplam o assunto. E com a intenção de identificar causas, importância ou forma de aplicação.

Nessa perspectiva, é importante afirmar que os métodos usados foram realizados dentro do âmbito escolar, avaliando como está sendo o ensino teatral, como é desenvolvido, aplicado e quais os efeitos que essa arte causa para os que estão dentro dessa temática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO: O que diz o professor da educação básica?

A composição do corpus do artigo é um questionário direcionado para uma professora de arte teatral da Escola Professor Paulo Freire, questionário esse que levou a compreender mais a fundo como se dá o teatro no ensino-aprendizagem e quais os métodos utilizados pela docente, para que haja efeitos proveitosos entre todos os alunos participantes, levando essa experiência individual de forma categórica para a sua carreira estudantil.

Questionamento 01	Resposta
Qual a metodologia usada pelo professor dentro do ensino de teatro?	Bem, eu adoto obras da literatura brasileira como foco das produções de teatro. Trabalhamos a obra na teoria, fazendo a leitura individual e em casa, em seguida, em sala, discutimos os pontos relevantes da obra, então partimos para a prática, que é a produção teatral.

Através da resposta da professora podemos ver que o trabalhar com a arte do teatro é feito em fases, a professora direciona para os seus alunos as obras da literatura brasileira, dando enfoque total nas produções teatrais que serão feitas. Logo que é selecionado o livro, é trabalhado na teoria, onde o aluno fará a leitura em casa e logo que isso é feito, retornam-se para a sala, para que assim seja realizado um debate sobre a obra escolhida, levando em questão os pontos

que mais chamaram a sua atenção e trazendo os pontos mais importantes que se encontra na obra, e em seguida será partido para a fase final que será a prática, onde será concretizado a construção daquela obra literária que antes estava apenas em folhas de um livro, e que agora partirá para a construção de uma prática teatral.

Questionamento 02	Resposta
Qual a importância do teatro no ensino-aprendizagem?	É de suma importância, pois além de o aluno conhecer obras enriquecedoras, ele também desenvolve outras áreas, como a leitura, a timidez, a concentração e o entusiasmo.

Portanto, é perceptível que há uma importância enorme para o crescimento de aprendizagem do aluno, pois o indivíduo terá contato com as maiores obras literárias e além de conhecer cada história dessa, irá ser desenvolvido inúmeros quesitos dentro desse âmbito teatral.

Questionamento 03	Resposta
Como é executado esse trabalho dentro do seu âmbito escolar?	Após a obra ser trabalhada em sala, nós fazemos as filmagens em espaços da cidade, casas, sítios entre outros, isso acontece no mês de julho. E em seguida, a escola promove o dia do lançamento do filme.

É promovido pela Escola Professor Paulo Freire todos os anos um filme pelo ensino médio da escola, o propósito maior é de trabalhar toda essa arte do teatro diretamente com o aluno, trazendo uma obra que está apenas em papel e transpassar para uma prática teatral.

Questionamento 04	Resposta
Quais as habilidades que um aluno precisa ter para participar do teatro?	Saber interpretar, não ter medo do público, saber improvisar e falar muito.

Percebemos que ao indagarmos acerca das habilidades dos alunos a professora responde que o aluno que está nessa prática do teatro deve atender a todos esses quesitos citados acima, pois o ajudará a se encontrar com mais

facilidade dentro dessa arte, trabalhando em si todos esses aspectos, e sabendo que isso só irá ser conseguido ao praticar os jogos teatrais.

Questionamento 05	Resposta
Qual o desafio e/ou obstáculos maiores de ensinar o teatro nos dias de hoje?	Muitos jovens hoje, não querem mais participar de peças teatrais, acham cafona, tem medo que os outros possam rir, enfim, eles querem ser “descolados”.

Há uma geração que está aí que já não se importa mais para alguns tipos de cultura, como por exemplo o teatro. Infelizmente, alguns dos alunos já não se interessam ou se despertam para essa arte teatral, pois muitas das vezes tem um conceito de que já está ultrapassado ou que já é “brega” esse tipo de trabalho. Sem contar também que dizem que o público que irá lhe assistir, vai rir por ele está ali fazendo algum papel. Portanto, é trágico o pensamento desses que ainda chegam a afirmar isso e renunciam participar e se envolver com uma arte tão linda que é o teatro.

Questionamento 06	Resposta
Quais as disciplinas que trabalham o teatro na escola?	Língua portuguesa, Literatura e Arte.

Sabemos que devemos levar em consideração um ensino interdisciplinar, ou seja, procurar trabalhar o mesmo conteúdo em outras disciplinas, para um melhor aprendizado dos e alunos. Essas são as 3 disciplinas que mais se inter-relacionam quando a temática é o teatro. Essa interação ocorre pelo fato das respectivas disciplinas pertencer a área de linguagens e suas tecnologias.

Conclusão

Na região do Sertão Pernambucano, se insere a Escola Professor Paulo Freire, localizada no bairro Divino Espírito Santo, na cidade de Salgueiro, Pernambuco.

Este trabalho buscou conhecer o processo de ensino-aprendizagem por meio do teatro nas disciplinas de língua portuguesa e literatura na educação básica, de modo a analisar o desenvolvimento de técnicas dos envolvidos, a fim de despertar o gosto e prazer pelas leituras, além de fomentar o desenvolvimento da autonomia

dos sujeitos, com ênfase na aplicação na rede pública de ensino, para que se conheça as técnicas adotadas, bem como se interaja com a academia, de modo a melhorá-las, permitindo a implantação em outros espaços.

O estudo da arte Teatral nos permitiu dizer que hoje as técnicas adotadas para melhor compreensão da Língua Portuguesa se inserem em uma concepção de educação popular. Uma vez que se utilizou-se da interdisciplinaridade em áreas de conhecimento, para inserção de metodologias para melhoria do ensino e aprendizagem da língua, ou seja, buscando criar ferramentas para beneficiar a formação com qualidade dos estudantes.

Referências

BARTHES, Roland. **Elementos de semiologia**. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1990

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2. ed. ia científica em ciências sociais São Paulo: Atlas, 1989.

FERREIRA, F. C. **Diálogos sobre o tempo: arte e ciência**, Educação. 2004. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: EDUECE, 2002

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **A Nova Proposta De Ensino Do Teatro**. Revista Sala Preta São Paulo: PPGAC v. 2, n. 1, 2002.

Marcellino, Nelson Carvalho. **A sala de aula como espaço para o "jogo do saber"**. In: MORAIS, Regis. **Sala de aula: que espaço é esse?** Campinas: Papirus, 1986. p.60

MEDEIROS, Múrcio. **A experiência do Projeto "Narrativas Dramáticas" como leitura de mundo na região norte fluminense: em busca de uma "performance" em sala de aula**. In: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH, . 2011, São Paulo, USP. Disponível em: <http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1298050974_ARQUIVO_TRABALHO.pdf>. Acesso em: 01 set. 2018



MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA, Elder Luan dos Santos. **Teatro infantil na escola: instrumento para eficaz ensino das artes.** In: ENCONTRO BAIANO DE ESTUDOS DA CULTURA, 3., 2012, Cruz das Almas. Anais.Cruz das Almas: UFRB, 2012. p. 01 - 12. Disponível em:<<http://www3.ufrb.edu.br/ebecult/wp-content/uploads/2012/04/Teatro-infantil-na-escolainstrumento-para-eficaz-ensino-das-artes.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2018

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro.** São Paulo, Perspectiva, 2005